

Guia de intervenções

MAT1_05NUM07 /Escrever matematicamente resolução de problema aditivo

Opção 1

Possíveis dificuldades na realização da atividade	Intervenções
<p>- Pouca ou nenhuma familiaridade com situações envolvendo resolução de problemas matemáticos</p>	<p>Explorar quais conhecimentos prévios os alunos têm sobre problemas, de modo geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O que é um problema? b) Todos os problemas são iguais? c) Resolvemos todos os problemas da mesma forma? <p>Rer o problema matemático, explorando suas características:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Que história foi contada no problema? b) Qual é a pergunta que precisamos responder? c) O que podemos fazer para resolver esse problema? <p>Quando os alunos não estão familiarizados com situações que envolvam resolução de problemas matemáticos é importante explorar o contexto da sala de aula como fonte de ensino e de aprendizagem, propondo resolução de problemas na distribuição de material ou do lanche, na partilha de brinquedos, em contagens significativas (número de alunos, dias do mês que faltam para chegar nas férias, dias do mês que ainda faltam para completar o mês etc.).</p>
<p>- Não compreender a necessidade de contar as quantidades de arremessos feitos, juntando-as.</p>	<p>Retomar a história contada. Pedir que os alunos identifiquem a quantidade de arremessos de cada jogador. Pergunte:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Quantos arremessos cada jogador fez? (Espera-se que identifiquem a quantidade de

	<p>cada um.)</p> <p>b) O que queremos descobrir? (A resposta à pergunta do problema.)</p> <p>c) O que podemos fazer para saber se eles fizeram mais de 10 arremessos? (É necessário que façam a contagem.)</p> <p>d) Como podemos fazer? (Podem contar separadamente e depois juntar, retomando a contagem do início. Por exemplo: conta-se primeiro 4; depois conta-se o 6. Então, reiniciam a contagem 1, 2, 3, 4 e continuam até chegar no 10: 5, 6, 7, 8, 9, 10. Ou então, podem manter a primeira quantidade sem necessidade de retomar do início a contagem, fazendo 4 mais 1,5; mais 1,6; mais 1,7; mais 1,8; mais 1,9; mais 1, 10.)</p>
<p>- Não saber recitar a sequência numérica</p>	<p>Explorar oralmente a recitação da série, aproveitando toda e qualquer situação de sala de aula para trabalhar a contagem: filas, lápis, meninos, meninas, balas, dias da semana, o calendário, quadro de números como suporte visual da sequência numérica, etc. Envolver o aluno nas situações de contagem. Convide-o para fazer a contagem. Peça que outra criança refaça a contagem. Proponha a contagem em duplas.</p>

Opção 2

Possíveis erros dos alunos	Intervenções
<p>- Contagem para mais ou para menos em relação ao resultado esperado.</p>	<p>Solicitar que o aluno refaça a contagem: "Como a gente pode fazer para saber se a quantidade é essa mesmo?" Pode-se pedir que faça marcações no próprio registro ou use material manipulável: "O que a gente</p>

	pode fazer para saber o quanto a gente já contou?”. Convidar outro colega para fazer a conferência da contagem, favorecendo a troca de experiências entre os alunos: “Seu colega acha que aqui tem tanto (diga a quantidade). Será que você pode nos ajudar a conferir?”
- Não relacionar o resultado encontrado como condição para responder a pergunta do problema	Conversar com o aluno sobre a estratégia empregada para descobrir o resultado. a) Como você chegou nesse resultado? b) O que esse resultado significa? c) O que você descobriu responde a pergunta do problema? d) Que resposta devemos dar a pergunta do problema?
- Uso indiscriminado dos números que aparecem no problema, sem se atentar para o que cada um representa no problema e como se relacionam entre si.	Explorar a função de cada número que aparece no problema, perguntando: a) Quantos arremessos João fez? E Pedro? b) De que jeito podemos escrever a quantidade de arremessos de cada um? c) Por que apareceu esse 10 na história contada? d) Precisamos contar esse 10 com o 4 e o 6? Digam o que vocês pensam sobre isso.

Para ampliar seus conhecimentos quanto à: 1) teoria do campo aditivo com base na Teoria dos Campos Conceituais, 2) construção do conceito de número e 3) relação entre adição e subtração enquanto operações complementares, consulte:

COSTA, C. **Somar e subtrair:** operações irmãs. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/2671/somar-e-subtrair-operacoes-irmas>> Acesso em 15 dez. 2017.

KAMII, C. **A criança e o número.** Campinas, SP: Papyrus, 1990.

MAGINA, S.; CAMPOS, T. M. C.; GATIRANA, V.; NUNES, T. **Repensando adição, subtração:** contribuições da teoria dos campos conceituais. São Paulo: PROEM, 2001.